



Anais do Congresso Brasileiro de Psicoterapias Corporais

29º Congresso · 2026 · ISBN 978-65-89012-07-8

Análise do caráter e teoria constitucional no indivíduo núcleo psicótico

Character analysis and constitutional theory in the psychotic-core individual

Priscila Pasero (1); José Henrique Volpi (2)

(1) Centro Reichiano · São Paulo-SP · Brasil

(2) Centro Reichiano · Curitiba-PR

Resumo

O conceito de que o corpo humano é formado de energia, é um fato que foi descrito por diversos teóricos e cientistas ao longo dos anos. Tanto a milenar Medicina Chinesa, quanto a Análise do Caráter de Reich, relatam como a qualidade e livre fluir desta energia basal pode influenciar nas características físicas, no comportamento e na saúde dos indivíduos. Este estudo teve como objetivo comparar do ponto de vista teórico a descrição das características do Núcleo Psicótico e do Fator Constitucional Água, e sugerir pontos de acupuntura que trariam benefício para o tratamento desta população. Pôde-se observar que existem muitas similaridades entre as teorias, possibilitando a comparação, e sugerindo que as terapêuticas propostas por cada linha podem ser utilizadas de forma complementar.

Palavras-chave: Análise do caráter. Energia vital. Medicina Chinesa.

Abstract

The concept that the human body is composed of energy has been described by various theorists and scientists over the years. Both ancient Chinese Medicine and Reich's Character Analysis describe how the quality and free flow of this fundamental energy can influence individuals' physical characteristics, behavior, and health. This study aimed to theoretically compare the characteristics of the Psychotic Core and the Water Constitutional Factor and to suggest acupuncture points that may be beneficial in treating this population. Numerous similarities were observed between the two theories, making such a comparison possible and suggesting that the therapeutic approaches proposed by each framework may be used in a complementary manner.

Keywords: Character Analysis. Vital Energy. Chinese Medicine.

Quando era estudante de medicina, Wilhelm Reich teve contato com os estudos de Freud. Desde então adotou para si sua linha de pensamento, pois também acreditava na importância da energia sexual para o equilíbrio psíquico. Pouco a pouco, porém, Reich foi se distanciando da linha psicanalítica de Freud até romper com ela definitivamente e intitular, em 1928, sua teoria como Economia Sexual. Esta era baseada na extensa

experimentação e incessante busca de Reich por esclarecer o mecanismo de atuação de grandes barreiras do tratamento psicanalítico da época (VOLPI, 2019, p. 37-47):

- a não resposta (ou recaída) de alguns pacientes à análise;
- a resistência dos pacientes à livre associação de ideias (base do tratamento psicanalítico);
- angústia neurótica.

Um dos conceitos de Freud no qual Reich mais se aprofundou foi a teoria da libido. Baseado no conceito de dialética de Marx, acreditava que se a libido existia conceitualmente também existia fisicamente. Passou então a fazer pesquisas utilizando o potencial elétrico da pele. Acreditava que o movimento de pulsação encontrado na pele dos seres humanos diante de estímulos prazerosos e de dor poderia ser encontrado em formas mais primitivas de vida. No intuito de comprovar tal afirmação, Reich adquire amostras de protozoários e, posteriormente, passa a produzi-los em seu próprio laboratório através da infusão de feno em água. Percebe que durante este processo, a planta liberava vesículas de energia que se desprendiam e flutuavam livremente na água. Deu a estas estruturas o nome de **“bíons”**. O aprofundamento da pesquisa encontrou indícios de que as culturas emanavam uma espécie de vapor que, quando observado em um quarto escuro, tinha a cor cinza azulada e tendência a se acumular ao redor de tecidos de algodão. Era descoberto então, a **“energia orgônio”**. Uma energia que “está presente em todo lugar e, conseqüentemente, penetra tudo com graus variáveis de velocidade” expressando-se de maneiras diferentes de acordo com a concentração e o movimento em que esta energia se encontra (VOLPI, 1998; VOLPI, 2017; VOLPI, 2022).

A filosofia chinesa também fala de uma energia basal chamada **“Chi”**. Descrevem uma matéria básica, não substancial, que está por trás de tudo que se manifesta e que tudo une. O Chi é subdividido em vários tipos e exerce diversas funções para manter o equilíbrio energético e o bom funcionamento do nosso corpo. Cada uma delas depende de um movimento do Chi, ou seja, depende do livre fluir da energia em uma determinada direção e sentido. A partir dessa definição, fica óbvia a similaridade entre a energia descrita por Reich e a que fundamenta o raciocínio da Medicina Chinesa. (HICKS, 2014; MACIOCIA, 2014).

A técnica de Análise do Caráter criada por Reich e a Medicina Chinesa entendem que o Chi / energia vital / orgônio, que constitui nosso corpo, precisa circular livremente para que nossa saúde física, emocional e espiritual mantenham a homeostase. Apesar de

apresentarem o mapeamento diferente desse fluxo energético, ambas teorias afirmam categoricamente que a estase (bloqueio) dessa energia traz consigo o surgimento de características físicas, emocionais e comportamentais dependendo do local onde esta se encontra. (VOLPI, 2003).

O intuito do presente estudo é traçar um paralelo teórico entre os modelos diagnósticos das Medicinas Orientais e da Psicologia Corporal, e sugerir os pontos de acupuntura mais interessantes de acordo com sua indicação de uso. Para tanto, serão utilizadas a **Teoria Constitucional dos Cinco Elementos (TCCE)** por ser a linha que mais se aproxima do mecanismo somatopsicopatológico descrito por Reich, e esmiuçado por Federico Navarro.

A TCCE, baseia-se no conceito de que tudo o que existe na natureza, incluindo o ser humano, está relacionado ao Yin e Yang, e aos cinco elementos (Madeira, Fogo, Terra, Metal e Água), sendo que cada elemento possui sua própria qualidade de Chi e que encontram-se em um ciclo criativo cíclico. Pode-se entender que todos os indivíduos possuem em si todos os cinco elementos, porém, apresentam um fator, chamado por esta teoria de *Fator Constitucional* (FC), o qual seria herdado dos progenitores ou adquirido na primeira infância. Diz respeito a uma maior susceptibilidade a apresentar desequilíbrio em um determinado elemento, o que moldará sua forma física, seu caráter, a maneira como sua mente funciona e como responde às circunstâncias da vida. (HICKS, 2014; YOO et al., 2012).

Considerando que tanto a TCCE quanto a Psicologia Corporal são multifatoriais e, portanto, extremamente complexas, optou-se por focar em um único tipo constitucional e estabelecer um comparativo com o traço caracterológico equivalente. Desta forma, as informações que serão vistas a seguir, contemplam o tipo constitucional do elemento Água e suas similaridades com o traço de caráter Núcleo Psicótico.

O traço de caráter *Núcleo Psicótico* forma-se a partir de um bloqueio energético originado por estresse sofrido, e registrado, pelo bebê durante o período gestacional, parto ou primeiros 10 dias de vida. Este bloqueio acontece no primeiro segmento de couraça (ocular) mapeado por Reich e, portanto, acomete a pele, sistema nervoso central (SNC) e receptores sensoriais da visão, olfato, tato e audição. Geralmente estão associados ao medo de morrer ou de não sobreviver sentido por estes bebês neste período. São classificados como hipoorgonóticos desorgonóticos, ou seja, possuem baixa quantidade de energia que se encontra mal distribuída pelo corpo. Tais características fazem com que estes indivíduos comumente apresentem um comportamento de esquivas, dificuldade de

contato, frieza afetiva, racionalidade acima do afeto e sentimento de persecutoriedade. Também apresentam confusão de ideias e pensamentos, distorções da realidade e prejuízo na percepção de si, de seu próprio corpo e do outro (NAVARRO, 1996; VOLPI, 2022b; VOLPI, 2024).

Graus de gravidade

Fisicamente, o indivíduo com traço Núcleo Psicótico, geralmente apresenta um corpo esguio, tórax “flácido”, olhos sem brilho e/ou arregalados, pescoço tenso, pele sem vida e ressecada. Podem apresentar estrabismo ou astigmatismo (VOLPI, 2024).

Assim como o traço caractereológico descrito acima, o desequilíbrio ao qual predispõe o *FC Água*, também se vincula ao início da vida. Além do fato de o próprio termo “Fator Constitucional” referir-se à energia herdada dos pais, conforme exposto acima; o desequilíbrio pode ser intensificado durante a infância quando a criança se depara com uma situação de medo (irracional ou não), e não recebe por parte dos pais / cuidadores um apoio tranquilizador que ofereça uma garantia de segurança. Outrossim, ainda que recebam palavras e atitudes que transmitam segurança, dificilmente as assimilam. Continuam amedrontadas e, frequentemente, vêem situações que seriam despercebidas pelos demais, como uma ameaça em potencial. Outra situação que pode ocorrer é o susto ou choque. Uma situação destas, mesmo que pontual, pode provocar um desequilíbrio duradouro. Tais fatos se devem à ressonância deste FC com a emoção do **medo** (HICKS, 2014).

O medo é uma emoção que trabalha a favor da sobrevivência. É essencial para perceber situações de perigo o que desencadeia uma cascata de processamentos e respostas fisiológicas a fim de que o indivíduo aja para proteger-se. No caso dos indivíduos *FC Água*, todo este processo ocorre de maneira desproporcional. O resultado é a vivência da emoção em uma intensidade que os impede de avaliar os riscos e definir o grau adequado de uma “ameaça” (HICKS, 2014).

Outra característica semelhante é a dificuldade em confiar em uma única pessoa. Os indivíduos de *FC Água* costumam buscar outras opiniões, especialistas, pessoas de posicionamento firme, antes de tomar uma decisão. Ademais as informações que recebem têm o poder de tranquilizá-los somente por um breve momento. Em contrapartida, alguns podem demonstrar extrema confiança em uma pessoa, ou situação, como forma de mascarar um comportamento de negação de que algo possa dar errado e, assim, sentirem-se mais seguros (HICKS, 2014; ROSSETTO, 2018).

Do ponto de vista físico, deve-se considerar a associação do elemento Água com o Rim. Na Medicina Chinesa este órgão tem a função energética de armazenar o *jing*. Esta é a energia primordial, formadora de cada indivíduo, constituída da fusão da energia masculina e feminina dos genitores quando geram o zigoto. É a reserva de energia vital dos seres humanos. Além da vitalidade, atribui-se ao Rim a criação do vigor e da força de vontade. Logo, as pessoas FC Água, por terem um desequilíbrio constitucional, podem apresentar apatia, falta de motivação e fadiga para realizarem até mesmo as tarefas diárias (BERETA, 2023; HICKS, 2014).

A baixa energia circulante também lhes confere um tom de voz uniforme com pouco movimento ou modulação, como um gemido. Também tem uma associação com alterações no sentido da audição, porém, a dificuldade de assimilar as informações viria da agitação mental secundária ao medo (BERETA, 2023; HICKS, 2014; ROSSETTO, 2018).

Ainda, sobre o aspecto físico, Hicks (2014) afirma que a adrenalina liberada em uma situação de medo intenso em pessoas com esta condição, provoca alterações fisiológicas mais profundas produzindo um aspecto de agitação. Alguns destes indivíduos aprenderam a controlar a agitação corporal, entretanto, a reação ao medo ainda pode ser observada nos olhos que parecem arregalados ou grandes, característica também observada na descrição física do Núcleo Psicótico. Além disso, esta agitação pode contribuir para explosões súbitas de energia que produzem sintomas semelhantes à uma crise de pânico (pensamento catastrófico, tremores, transpiração, taquipneia entre outros).

O tratamento na MTC para o equilíbrio dos sintomas, via de regra, associa a aplicação de acupuntura com a fitoterapia (utilização de ervas específicas para atingir o efeito desejado) e a dietoterapia (orientação para ingerir ou evitar uma gama de alimentos que coadunem com o objetivo estipulado). Neste trabalho, entretanto, optou-se por explorar somente os principais pontos de acupuntura que seriam interessantes para o equilíbrio destes indivíduos (LEE, 2002; ROSSETO, 2018).

Os pontos de acupuntura são locais de acesso aos canais de energia. Foram mapeados em uma região específica do corpo, e do canal, para que exerçam a função inerente a eles. Os raciocínios possíveis para a eleição dos pontos a serem utilizados são inúmeros e, portanto, a combinação destes irá variar de acordo com o objetivo do terapeuta.

Para definir a indicação mais interessante aos indivíduos citados neste trabalho, considerou-se o protocolo estipulado pelo tratamento clássico dos “Quatro Pontos” para equilíbrio dos cinco elementos, e a função energética dos pontos tanto isolados quanto

combinados.

Como o intuito principal deste estudo foi comparar, teoricamente, a descrição das três teorias, optou-se por sugerir uma perspectiva inicial e, portanto, mais geral dos pontos de acupuntura pospondo, neste contexto, todas as terapêuticas que seriam colocadas por esta teoria.

Tratamento clássico dos Quatro Pontos

Este tratamento é baseado nos ciclos de criação e controle que os elementos apresentam entre si (Figura 1).

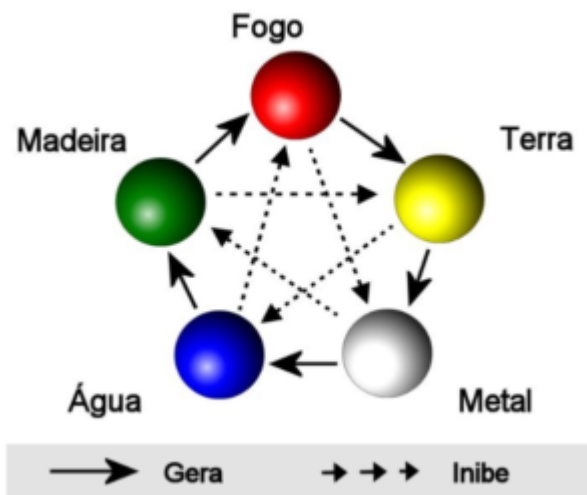


Figura 1 - Diagrama dos cinco elementos da Medicina Chinesa.

(Foto de internet disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/Wu_Xing, em 04/9/2025)

No caso dos indivíduos Núcleo Psicótico ou FC Água, espera-se um desequilíbrio no elemento água que engloba os órgãos / meridianos Rim e Bexiga. A alteração esperada nesta circunstância é de deficiência o que quer dizer que a energia circulante relacionada ao elemento água está baixa ou bloqueada. Abaixo estão listados os pontos indicados, o tipo de estímulo que deve ser feito (sedação ou tonificação) e a descrição de sua localização (FOCKS, 2008):

- R-7 (tonificar)

Na face medial do tornozelo, 2 cun[1] acima da proeminência do maléolo medial, precisamente anterior ao tendão do calcâneo.

- P-8 (tonificar)

Na face anterior do antebraço, 1 cun proximal à articulação do punho, entre a artéria medial e o tendão do músculo abdutor longo do polegar.

- R3 (sedar)

Na depressão entre a proeminência do maléolo medial e o tendão do calcâneo.

- BP3 (sedar)

Na margem medial do pé, na depressão proximal à cabeça do metatarso I, na transição da coloração da pele da sola do pé.

Tratamento de acordo com a função energética dos pontos

Este tratamento considera o efeito energético pretendido ao puncionar um ponto específico. Serão listados abaixo os principais pontos, sua localização e a descrição de seus efeitos que seriam interessantes para os sintomas citados anteriormente. Para efeito didático foram classificados de acordo com o sintoma (CEATA, [200?]; FOCKS, 2008; MACIOCIA, 2014):

- Baixa quantidade de energia circulante, fadiga, falta de motivação

R9 – Na face medial da perna, 5 cun acima da proeminência do maléolo medial e 2 cun posterior à tibia.

Indicação: regula o Chi e limpa problemas de herança genética do Jing. Também é indicado para depressão, mania, distúrbios psíquicos e inquietação.

VC4 – Na linha mediana do abdome, 3 cun abaixo do umbigo.

Indicação: tonifica Jing, Chi e fortalece e nutre os rins.

VC6 – Na linha mediana do abdome, 1,5 cun abaixo do umbigo.

Indicação: tonifica Chi e os rins.

VG4 – Na linha mediana das costas, logo abaixo do processo espinhoso da vértebra L II

Indicação: fortalece os rins.

E36 – Na face anterior da perna, com o joelho flexionado, 3 cun abaixo da depressão lateral do ligamento da patela e um dedo lateralmente à margem da tibia.

Indicação: tonifica Chi. Também indicado para estados de inquietação.

R3 - Na face medial do pé, na depressão entre a proeminência do maléolo medial e o tendão do calcâneo.

Indicação: Tonifica Rim. Também pode ajudar na audição, zumbido e tontura.

B23 - 1,5 cun lateral à linha mediana das costas, na altura da margem inferior do processo espinhoso da vértebra L II

Indicação: tonifica Rim, o Chi e beneficia o Jing.

Jinggong - 3,5 cun lateral à linha mediana das costas, na altura da margem inferior do processo espinhoso da vértebra L II

Indicação: nutre Jing.

- Olhos sem brilho

B18 - 1,5 cun lateral à linha mediana das costas, na altura da margem inferior do processo espinhoso da vértebra T IX

Indicação: Ilumina nos olhos. Também melhora problemas na visão e pode ser utilizado em casos de tontura e rigidez no pescoço.

VB20 - Na margem inferior do osso occipital, na depressão entre os tendões dos músculos trapézio e esternocleidomastóideo

Indicação: beneficia os olhos, a cabeça e os sentidos em geral. Se aplicada a agulha de uma maneira específica, pode fortalecer o cérebro e a medula (auxilia em casos de tontura e distúrbios de concentração).

VB37 - Na face lateral da perna, 5 cun proximais da proeminência do maléolo lateral, na margem posterior da fíbula

Indicação: beneficia os olhos.

- Dificuldade de assimilar informações, fantasia, persecutoriedade

P11 - No sulco radial entre a unha e a pele do polegar.

Indicação: Dispersa loucura, clareia a mente, libera os sentidos.

Yiming - Na transição da cabeça para a nuca, posterior ao processo mastóide.

Indicação: Vertigem, zumbidos e tontura.

R1 - Na região plantar, em uma depressão na transição do terço anterior para o terço médio da planta do pé, entre os ossos metatarsais II e III.

Indicação: Forte preocupação, agitação. Também fortalece o Jing.

. É de extrema importância enfatizar que os tratamentos e pontos selecionados acima foram definidos em uma situação hipotética, considerando somente a descrição teórica de sintomas. Ao aplicar tais conceitos em um paciente real, é essencial fazer uma avaliação minuciosa pois, além das indicações citadas, este pode apresentar outros desequilíbrios, o que demandaria a eleição (ou associação) de diferentes pontos. Ainda assim, estabelecer este paralelo dá a oportunidade de tornar o leque de ferramentas para o tratamento destes pacientes ainda mais rico, somando-se às técnicas da Psicologia Corporal, o tratamento com acupuntura através do olhar da TCCE.

Apesar de ainda depender de estudos clínicos para tanto, é possível considerar que o complemento entre técnicas tão eficazes separadamente, pode trazer inúmeros benefícios para o cuidado cada vez mais completo destes indivíduos.

NOTAS

[1] Unidade de medida chinesa utilizada para calcular distâncias no corpo.

Referências

- BERETTA, C.; CYRINO, H. *Biotipologia*. 4. ed. Campinas: Editora Átomo, 2023.
- CEATA – CENTRO DE ESTUDOS EM ACUPUNTURA E TERAPIAS ALTERNATIVAS. Acupuntura constitucional. In: *Apostila do curso de especialização em acupuntura*. São Paulo: [s. n.], [200-?].
- CEATA – CENTRO DE ESTUDOS EM ACUPUNTURA E TERAPIAS ALTERNATIVAS. Pontos extra. In: *Apostila do curso de especialização em acupuntura*. São Paulo: [s. n.], [200-?].
- FOCKS, C.; MÄRZ, U. *Guia prático de acupuntura*. Barueri, SP: Manole, 2008.
- HICKS, A.; HICKS, J.; MOLE, P. *Acupuntura constitucional dos cinco elementos*. 2. ed. São Paulo: Guanabara Koogan, 2014. p. 6-13, 21-28, 50-59, 175-202.
- KIM, B.; CHA, S.; JIN, H.; JEONG, S. Genetic approach to elucidation of Sasang Constitutional Medicine. *Evidence-Based Complementary and Alternative Medicine*, v. 6, supl. 1, p. 51-57, 2009.
- LEE, E. W. *Acupuntura constitucional universal*. São Paulo: Ícone: Bioaccus, 2002.
- MACIOCIA, G. *Os fundamentos da medicina chinesa: um texto abrangente para acupunturistas e fitoterapeutas*. 2. ed. São Paulo: Roca, 2014. p. 15-60.
- ROSSETTO, S. C. et al. *Acupuntura constitucional: como entender e tratar a biotipologia humana*. São Paulo: Andreoli, 2018.

VOLPI, J. H. *Psicoterapia corporal: um trajeto histórico de Wilhelm Reich*. 2. ed. Curitiba: Centro Reichiano, 1998.

VOLPI, J. H. Tipologias de caráter segundo a análise reichiana. In: VOLPI, J. H.; VOLPI, S. M. (org.). *Apostila do curso de Especialização em Psicologia Corporal*. Módulo 1, Unidade 2. Curitiba: Centro Reichiano, 2022b. Acesso em: 25 dez. 2025.

VOLPI, J. H.; VOLPI, S. M. *Dinâmicas da psicologia corporal aplicadas a grupos*. v. 1. 3. ed. Curitiba: Centro Reichiano, 2017.

VOLPI, J. H.; VOLPI, S. M. *Reich: da psicanálise à análise do caráter*. Curitiba: Centro Reichiano, 2003.

YOO, J. et al. Sasang constitutional medicine and traditional Chinese medicine: a comparative overview. *Evidence-Based Complementary and Alternative Medicine*, v. 2012, art. 980807, 2012.

Credenciais dos autores

Priscila Pasero

Fisioterapeuta pelo Centro Universitário São Camilo. Especialista em Pediatria e Neonatologia pela Universidade Federal de São Paulo. Especialista em Acupuntura pelo Centro de Estudos de Acupuntura e Terapias Alternativas (CEATA). cursando bacharel em Psicologia pela Universidade Cruzeiro do Sul, São Paulo, SP. cursando Especialização em Psicologia Corporal, com habilitação para atuar como Terapeuta e Analista Corporal de abordagem reichiana e bioenergética, pelo Centro Reichiano, Curitiba/PR.

José Henrique Volpi

Psicólogo (CRP-08-3685), graduado em 1989 pela Universidade Tuiuti do Paraná. Especialista em Psicologia Clínica, Psicologia Corporal de abordagem reichiana e bioenergética, Anátomo-Fisiologia, Hipnose Ericksoniana, Psicodrama e *Brainspotting*. Especialista em Acupuntura Clássica e Método Ryodoraku (eletrodiagnóstico computadorizado que mede a energia dos meridianos do corpo). Mestre em Psicologia da Saúde/Neuropsicofisiologia (UMESP) e Doutor em Meio Ambiente e Desenvolvimento (UFPR). Membro parecerista do Conselho Federal de Psicologia (CFP). Diretor do Centro Reichiano, organizador e presidente dos Congressos Brasileiros de Psicoterapias Corporais.

Como citar este trabalho

PASERO, Priscila; VOLPI, José Henrique. Análise do caráter e teoria constitucional no indivíduo núcleo psicótico. In: Congresso Brasileiro de Psicoterapias Corporais, 29, 2026. Curitiba: Centro

Reichiano. ISBN 978-65-89012-07-8. Disponível em: <https://centroreichiano.com.br/anais/analise-do-carater-e-teoria-constitucional-no-individuo-nucleo-psicotico/>. Acesso em: 31/08/2026.